



B224

### **INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA E DO CROMOGLICATO DE SÓDIO NAS FIBRAS MUSCULARES DISTRÓFICAS**

Márcia Cristina Leite Pereira, Rafael Ventura Machado, Daniele Bertaco Ramirez, Humberto Santo Neto, Maria Júlia Marques e Profa. Dra. Elaine Minatel (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Verificamos se o exercício físico contínuo acelera o processo de degeneração das fibras musculares do camundongo *mdx*, modelo experimental da distrofia muscular de Duchenne. Adicionalmente analisamos o efeito do antiinflamatório Cromoglicato de sódio (CRO), sobre as fibras musculares distróficas. Camundongos *mdx* (21 dias de idade) tratados (n=5) e não tratados (n=5) com CRO foram submetidos a 6 semanas de treinamento em esteira. No grupo controle (n=10), os animais não exerceram nenhuma atividade física e 5 animais desse grupo receberam o antiinflamatório. Para análise da degeneração muscular, injetou-se o marcador fluorescente azul de Evans 1% (AE) intraperitoneal, 12 horas antes do sacrifício. O número de fibras com núcleo central indicativo de regeneração muscular, e o número de fibras marcadas com azul de Evans, indicativo de degeneração muscular foram contadas em cortes congelados do músculo tibial anterior. Não houve diferença significativa na % de fibras com núcleo central nos referidos grupos experimentais. A % de fibras positivas ao AE foi maior nos animais submetidos ao exercício quando comparada aos outros grupos experimentais ( $p > 0,05$ , Test t, Student's). A atividade física acelerou a degeneração muscular nos animais distróficos e o tratamento com o CRO impediu os ciclos de degeneração muscular nos referidos animais.

Mdx - Atividade física - Cromoglicato de sódio